

Relatório de atividades 2000



O Cirad no Brasil

1.8 Luta contra a doença do cancro bacteriano dos cítricos

Acordo Cirad / Fundecitrus (em fase de montagem)

Olivier Pruvost (Cirad-Flhor arbo) com o apoio de Denis Loeillet e Thierry Goguey (Cirad-Flhor arbo)

Juliano Ayres (Fundecitrus)

O estado de São Paulo se defronta há vários anos com uma preocupante epidemia de cancro asiático dos cítricos (*Xanthomonas axonopodis* pv. *citri*). A partir de 1996 - data da introdução da broca dos cítricos (*Phyllocnistis citrella*) - o número de novos focos aumentou de forma crítica, trazendo como consequência direta a perda de aproximadamente 2 milhões de árvores. A otimização das estratégias de combate deve passar pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos sobre a bactéria responsável, a doença por ela provocada e do inseto favorecendo seu desenvolvimento.

A pesquisa internacional está se estruturando em torno de duas abordagens complementares. A primeira diz respeito à modelagem das epidemias no estado de São Paulo (epidemiologia quantitativa) - colaboração Brasil/USA. A segunda se fará através de um acordo de cooperação Brasil/França entre o Fundecitrus e o Cirad, o projeto tendo sido submetido à Fapesp para financiamento. Este trabalho diz respeito à caracterização molecular de cepas associadas a diferentes focos (epidemiologia molecular). As informações obtidas a cerca da extensão da diversidade das populações associadas às epidemias podem ser utilizadas para formular hipóteses sobre os mecanismos evolutivos (mutações, migrações, deriva genética, seleção, recombinação...) que controlam as populações de agentes patógenos. A caracterização molecular das cepas conduzirá à determinação das relações epidemiológicas entre cepas detectadas em novos focos, colocará em evidência a reativação do inóculo latente, avaliando a eficiência do programa de erradicação, medindo a relação genética entre cepas associadas a novos focos.



© O. Pruvost

Sintomas do cancro bacteriano dos cítricos no fruto



© O. Pruvost

Sintomas do cancro bacteriano dos cítricos nas folhas